



VIOLÊNCIA, MÍDIA E ETNICIDADE

SARAH TEÓFILO MARCELINO; IRENE DIAS DE OLIVEIRA
sarahteofilo@hotmail.com

Ouvir-se por muito tempo que no Brasil, devido a diversidade cultural, de cor, e as diferentes formas do povo brasileiro, não havia preconceito racial. Martiniano Silva dizia que “o racismo brasileiro existe, mas é todo especial, porque é sutil, engenhoso, mascarado”. (SILVA, p. 19, 1995). Vivendo em uma época que ainda se acreditava na superioridade do branco, muitos cientistas e pensadores brasileiros perpetuavam pensamentos racistas. E o país que mais relutou para a abolição da escravidão, também ficou para trás nas questões de ações afirmativas. Foi com a experiência pioneira dos Estados Unidos da América, seguido da Europa, que outros países passaram a olhar estas ações que pretendem desigualar para igualar cidadãos que, devido a uma herança cultural e história, diferenciam-se entre si. Essas políticas sociais começaram nos EUA como uma tentativa de retirar os negros da marginalização social e econômica daquela sociedade conservadora. Depois, as ações passaram a abranger também outros “excluídos”, como mulheres, índios e deficientes. O Supremo Tribunal Federal julgou em abril de 2012 a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 186, ajuizada pelo partido Democratas (DEM) em 2009. O julgamento era referente às cotas raciais nas Universidade de Brasília (UnB), a qual o DEM discordava. Neste período de votação, o tema “cotas raciais em universidades brasileiras” não poderia deixar de aparecer nos veículos de comunicação brasileiros, especificamente os goianos. Entretanto, esse trabalho vem mostrar que a discussão ficou fora da pauta de jornais de grande circulação do Estado de Goiás. O silêncio empregado pela mídia, que pouco discutiu questões raciais, foi ensurdecedor. Esta pesquisa se mostra de grande importância já que propicia a compreensão da forma com que o tema é visto pela mídia, que escolhe o que será divulgado, assim como o enfoque que será dado.

Palavras-chaves: Mídia. Silêncio. Cotas Universitárias.